

Incidência e gravidade de COVID-19 em pessoas que vivem com VIH

R. Carvalho, M. Lopes, C. Valente
Serviço de Doenças Infecciosas, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

INTRODUÇÃO

A evidência do impacto da pandemia COVID-19 em pessoas que vivem com VIH (PVVIH) tem sido controversa. Alguns relatos descrevem maior probabilidade de doença severa e morte em PVVIH, mas fatores como a idade média da amostra e maior prevalência de comorbilidades podem contribuir para alterar o curso da COVID-19.⁽¹⁾ Por outro lado, está por esclarecer a forma como o controlo da infeção por VIH influencia a gravidade da COVID-19.

MATERIAL E MÉTODOS

Amostra aleatória de 150 doentes

Consulta processo clínico + plataforma “Trace COVID-19”

Critérios de inclusão:

- Portador VIH-1
- ≥2 consultas de Imunodeficiência
- Entre 1/03/2020 e 31/10/2021

RESULTADOS

Sem COVID-19

121

76,9%
homens

Idade (média)
47,5 anos
(19 - 80)



COVID-19

29 (19,3%)

75,9%
homens

Idade (média)
42,0 anos
(26 - 54)

$p=0,611$

$p<0,001$

Linfócitos CD4+ >200 / μ L (6 meses prévios)

84,0%

88,4%

$p=0,121$

COVID-19

não COVID-19

Comorbilidades	COVID-19	não COVID-19	
Hipertensão	14 (48,3%)	60 (49,6%)	$p=0,413$
Obesidade	9 (31,0%)	31 (25,6%)	$p=0,083$
Diabetes mellitus	1 (3,4%)	5 (4,1%)	$p=0,512$
Doença respiratória	2 (7,0%)	7 (5,7%)	$p=0,147$
Doença hepática	1 (3,4%)	6 (5,0%)	$p=0,215$
Doença renal crónica	3 (10,3%)	32 (26,4%)	$p=0,021$

RNA VIH-1 <50 cópias /mL (6 meses prévios)

86.2%

85.1%

$p=0,441$

COVID-19

não COVID-19

PVVIH com COVID-19 (total 29)

Doença		
- ligeira *	21	72,4%
- moderada *	4	13,8%
- grave *	2	6,9%
- crítica *	0	---
Internamento	6	20,7%
Duração média internamento (dias)	16,2 (min 5 - max 44)	
Rx tórax (à admissão)		
- <50% infiltrados	6	
- >50% infiltrados	0	
Necessidade máx. de oxigenoterapia (por MV)		
- FiO2 28%	4	
- FiO2 31%	1	
- FiO2 50%	1	
Utilização de dexametasona (ou equivalente)	6	
Mortalidade	0	---

* Segundo classificação DGS da Norma 004/2020, atualizada a 04/2021⁽²⁾; MV = máscara de Venturi

CONCLUSÃO

Comparando PVVIH com diagnóstico de COVID-19 com as restantes PVVIH, o primeiro grupo teve idade média mais baixa, mas semelhante controlo da infeção VIH e sem diferenças nas comorbilidades avaliadas.

Foi previamente sugerido que a perceção de baixa gravidade e mortalidade em PVVIH se deve à sua mais baixa idade média comparativamente à idade média da restante população.⁽¹⁾ Nesta amostra de PVVIH, a incidência de COVID-19 durante o período testado (19,3%) foi superior à população geral portuguesa (10,6%).⁽²⁾ Apesar da ausência de casos fatais, verificou-se COVID-19 classificada como moderada ou grave em 20,7% das PVVIH.

¹ Bhaskaran K, Rentsch CT, MacKenna B, et al. HIV infection and COVID-19 death: a population-based cohort analysis of UK primary care data and linked national death registrations within the OpenSAFELY platform. Lancet HIV. 2021 Jan;8(1):e24-e32.

² Norma nº 004/2020 de 23/03/2020 atualizada a 19/04/2021. Direção Geral de Saúde. 04/2021.